



Maior operação de carga solta do mundo é realizada na APM Terminals Pecém Com o embarque de três pás eólicas de 72,50 metros de comprimento cada nos dias 25 de março e 1 de abril, a operação realizada pela APM Terminals Pecém em parceria com a Maersk Brazil LnS entra para história como o maior embarque de carga solta em um navio porta contêiner do mundo, segundo dados da empresa Maersk Brazil. A carga teve como destino o estado de Santa Catarina. A primeira operação foi realizada por volta das 23 horas, nos berços 9 e 10 no Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) do Porto do Pecém.

A operação resulta de ações comerciais conjuntas entre várias empresas do grupo Maersk, em função do atendimento das necessidades do cliente. A Companhia tem aperfeiçoado sua atuação na busca de se tornar o maior integrador logístico global. O armador Aliança foi responsável pelo frete marítimo, a APM Terminals Pecém foi o porto de embarque e a equipe da Maersk Brazil respondeu pela solução logística para o cliente.

Para o Diretor Superintendente da APM Terminals Pecém, Daniel Rose, além da integração logística com foco no cliente, a operação em si foi muito importante para o Terminal: "Ficamos muito satisfeitos com a entrega da equipe, com a agilidade e, ao mesmo tempo, a tranquilidade em que a movimentação ocorreu: "Nossas equipes de planejamento, segurança e operação estavam muito alinhadas e isso contou no sucesso da complexa operação que realizamos. Isso não seria possível sem a parceria com o Complexo do Pecém e do nosso time capacitado."

Para a operação, primeiramente foi utilizado um guindaste Ship to Shore (STS) da APM Terminals que realizou o embarque de contêineres do tipo flat rack para servirem como base de apoio aos frames de suporte e movimentação no qual as pás seriam encaixadas. Logo

após, foram usados dois guindastes portuários móveis, do tipo MHC, para içar as pás que pesavam cerca de 21 toneladas cada. Os embarques ocorreram nos navios Bartolomeu Dias e Vincente Pinzon, ambos da empresa Aliança Navegação e Logística, e que integra uma das linhas de cabotagem que passam pelo Porto.

Apesar do ineditismo, a operação foi realizada atendendo a rigorosos protocolos de segurança, que garantiram o sucesso e a integridade de todos. Para o gerente de operações, Herllon Rossato Rossdeutscher, a preparação foi muito importante: "Há mais de um mês vínhamos trabalhando no planejamento dessa operação e poder realizá-la com sucesso deu ao time mais confiança, experiência e amadurecimento para realização de operações mais complexas", destaca Herllon

André Magalhães, Head Comercial da APM Terminals Pecém afirma que "Para essa operação complexa foram envolvidos seis porões para cada pá eólica de 72 metros. Totalizando doze tampões de porão e quatro contêineres do tipo flat rack. Na transferência para o navio, utilizamos dois guindastes de terra, que em perfeito sincronismo carregaram duas pás em incríveis 55 minutos. Pelo tamanho das pás e pelo tipo de navio utilizado, estamos, provavelmente, diante de um novo recorde mundial. André ainda fala que a operação demonstra a alta capacidade da APM Terminals em oferecer soluções personalizadas e com foco em atender as necessidades dos clientes, além de poder contribuir como peça estratégia de logista para o desenvolvimento do país. André ainda conclui que "Pelo tamanho da carga e pelo tipo de navio utilizado, estamos provavelmente diante, de um novo recorde mundial."

A APM Terminals Pecém oferece 6 linhas de Cabotagem interligando o sul ao nordeste do país e Manaus, sendo ponto de parada estratégica para exportação e importação, além de contar com uma rota para a costa leste dos Estados Unidos ao longo de todo o ano e mais duas rotas para a Europa durante o período da safra de frutas, de setembro a março. Foto: divulgação